

7 mundo é governado por personagens que aqueles cujo olhar não mergulha bastidores nem imaginam...”

Se erguermos o véu mercantil caído depois da guerra, descobriremos que até 1956 o Reino Unido enfrentou uma inflação gigantesca, cujas causas verdadeiras deixaram atônitos os especialistas monetários: treze centros de emissão de falsas libras esterlinas começaram a funcionar de repente, simultaneamente em todos os pontos do globo: a hemorragia foi de tal ordem que o Banco da Inglaterra nunca mais pôde se reerguer.

É claro que essa vasta “operação” desenrolou-se... e pode reproduzir-se em benefício de alguma “central de energia” cujos chefes permanecem prudentemente na sombra.

Os imensos fundos recolhidos dessa maneira, trocados por dólares e francos suíços, em espécie sonante e de bom quilate, juntar-se-iam ao ouro do *Reichsbank* sem jamais se encontrarem os vestígios? Que dizer então das riquezas de toda a ordem drenadas pelos nazistas durante cinco anos de ocupação, provenientes da pilhagem em regra de toda a Europa?

Seria bom aproximarmos essa atividade subterrânea à seguinte passagem de Buchan:

Vedes apenas as criações de gente de segunda ordem que têm pressa em conquistar a riqueza e a glória. O verdadeiro saber, o saber temível é ainda mantido em segredo. Mas crede que ele existe... Foram exemplos que me despertaram. Eram de diferentes ordens: uma grande catástrofe, uma súbita ruptura entre dois povos, uma doença destruindo uma colheita importante, uma guerra, uma epidemia.

E o autor dessa interessante novela que é *La Centrale d'Énergie*, após anunciar o sucesso futuro do nazismo, volta-se para a China escrevendo as linhas reveladoras dos acontecimentos que vivemos:

Suponde a anarquia instruída pela civilização e tornada internacional. Oh! não me refiro a esse bando de burricos que se intitulam com grande barulho “União Internacional de Trabalhadores” ou outras estupidezes análogas. Entendo que a verdadeira substância pensante do mundo seria internacionalizada. Suponde que as malhas do cordão civilizado admitam a indução de outras malhas constituindo uma cadeia muito mais poderosa. A terra está cheia de energias incoerentes e de inteligências inorganizadas. Pensasteis alguma vez no caso da China? Ela encerra milhões de cérebros pensantes, afogados em atividades ilusórias. Não têm nem diretivas

nem energia condutora, tanto e tão certo que a resultante de seus esforços é igual a zero e o mundo inteiro caçoa da China. A Europa atira-lhe de tempos em tempos empréstimos de uns poucos milhões e ela de volta solicita cinicamente orações da Cristandade. Mas digo eu, suponde...

Sim, supondo que os esforços combinados de alguns grupos fanáticos se unam... Supondo que as centrais nazistas hoje adormecidas colaborem com esse plano demoníaco, cuja trama vemos tecer-se sob nossos olhos. Supondo que um bilhão de chineses, animados das piores intenções a nosso respeito... A conclusão vem por si mesma na pena de um autor como Jean Cau, que pôde escrever em *L'Agonie de la Vieille* (nossa civilização!):

A situação... permite prever um terremoto capaz de engolir nossa Atlântida... Três catolicismos desmoronam: o catolicismo de Roma, o de Washington e o de Moscou, — e sobre suas ruínas medra silenciosamente o joio do nacionalismo (...). Suprema irrisão: se um sentimento internacional nascer, encontrará amanhã impulso e fundamento na ameaça que representarão um bilhão de chineses nacionalistas, xenófobos e armados até os dentes. Ele será pois branco e racista. Nesse dia sobre o imenso campo das ruínas da moral judaico-cristã (a moral socialista foi apenas uma tradução moderna da anterior), uma ordem nazificante estenderá a vasta envergadura de suas asas. Do Walhalla, Hitler poderá fazer essa reflexão: “Enganei-me somente na data. Fui muito apressado.”

Sim, o presidente Mao, “Sol vermelho, irradiante, glória do Universo e flor maravilhosa da Criação”, pensa na reação que arrisca a desatar, ou bem, está de tal forma confiante na inelutável decadência da sociedade ocidental? Sabe-se que alemães e japoneses pagaram muito caro essa tendência de subestimar o adversário!... Passar-se-á o mesmo amanhã?

É tempo de debruçar-se, na espera do futuro, sobre a gênese dessa “intrigante aventura” que é o MAOÍSMO. Ele parece ter ido buscar sua inspiração no taoísmo reposto na ordem do dia, apoiado por uma cadeia de sociedades secretas de onde saiu a “criptocracia” do governo chinês.

A CRIPTOCRACIA CHINESA

Um exame da equipe dirigente chinesa revela-nos seu caráter oculto de “central de energia” ou se preferirmos de criptocracia, isto é de sociedade secreta política, de tipo superior análoga à SINARQUIA capitalista ou à “terceira força negra” de inspiração fascista. A complexidade das estruturas e do organograma do partido comunista chinês torna-o uma das associações dirigentes mais fechadas que existem. Nós sabemos da existência, hoje em dia, das sociedades